rede de atenção a urgências e emergências no SUS

Autor(res)

Maristela Honório Cayetano
Ramon Quintino Cardoso Normanda Da Silva
Letícia Araújo Pastre
Arliane Da Silva Gomes
Tamiles Santos Alves
Analúcia Ferreira Marangoni
Samara Tatiana Cunha
Ademilsonbarbosa
Arnalda Brenda Da Silva
Raquel Cordeiro De Figueiredo

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - OSASCO

Resumo

Para enfrentar a fragmentação da atenção à saúde, em 2010 o Ministério da Saúde adotou como recurso, no âmbito do SUS, a organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS), visando ampliar o acesso a serviços de saúde de maior qualidade e resolutividade, além de otimizar recursos, racionalizar gastos e reduzir as desigualdades. Para alcançar tais metas, foram implantadas redes temáticas, entre elas a Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE), instituída pela Portaria nº 1.600/2011 do Ministério da Saúde.

As UPAs, principais componentes pré-hospitalares fixos da RUE, são estruturas de complexidade intermediária entre as unidades básicas de saúde (UBS), a quem dão retaguarda, e a rede hospitalar, contribuindo para a diminuição de sua sobrecarga. Sua criação representou um grande avanço para a atenção às urgências, entretanto, enfrenta grandes desafios, principalmente decorrentes de problemas nos demais pontos da rede, como a insuficiência de leitos hospitalares de retaguarda e a baixa resolutividade da APS para casos agudos de menor gravidade.

O problema da congestão e superlotação nos serviços que são porta de entrada para urgências e emergências afeta os sistemas de saúde de todo o mundo, inclusive em países desenvolvidos, com consequências negativas sobre a qualidade do cuidado e aumento de custos. Seu uso excessivo para casos que não requerem cuidados imediatos pode decorrer de dificuldade de acesso e resolutividade em outras partes do sistema de saúde. Refletem, em certa medida, as necessidades de saúde não atendidas pela APS.

A rede de atenção às urgências e emergências é um sistema organizado de serviços de saúde destinado a atender de forma eficaz e rápida às necessidades de assistência em situações de urgência e emergência médica. Ela engloba uma série de recursos e instalações que variam desde unidades básicas de saúde até hospitais de alta complexidade, com o objetivo de oferecer atendimento adequado em diferentes níveis de gravidade. O objetivo principal da Rede de Atenção às Urgências e Emergências é garantir o acesso universal e integral à

assistência de saúde em situações críticas, buscando assegurar uma resposta rápida, eficiente e de qualidade às necessidades da população em casos de urgência e emergência